

**SEPLAG**  
Secretaria de Estado  
de Planejamento  
e Gestão



**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**  
**SECRETARIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO E GOVERNO DIGITAL**

# **Contas Regionais: Produto Interno Bruto de Mato Grosso em 2021**

**Cuiabá – MT**  
**Novembro 2023**



**GOVERNO DE MATO GROSSO**  
**MAURO MENDES**  
**GOVERNADOR**

**SECRETARIA DE ESTADO DE PLANEJAMENTO E GESTÃO**  
**BASÍLIO BEZERRA GUIMARÃES DOS SANTOS**  
**SECRETÁRIO**

**SECRETARIA ADJUNTA DE PLANEJAMENTO E GOVERNO DIGITAL**  
**SANDRO LUÍS BRANDÃO CAMPOS**  
**SECRETÁRIO ADJUNTO**

**SUPERINTENDÊNCIA DE INFORMAÇÕES**  
**SOCIOECONÔMICAS E ORDENAMENTO TERRITORIAL**  
**KEILE COSTA PEREIRA**  
**SUPERINTENDENTE**

**COORDENADORIA DE ESTUDOS**  
**E INDICADORES SOCIOECONÔMICOS**  
**DEBORA PINHEIRO DA SILVA**  
**COORDENADORA**

**EQUIPE CONTAS REGIONAIS**

**BRENO AUGUSTO DE BARROS ANTUNES**  
**ANALISTA ADMINISTRATIVO – ECONOMISTA**

**EDUARDO MATSUBARA**  
**GESTOR GOVERNAMENTAL - ECONOMISTA**

**AURO**

**USQUAM**

A Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão, através da Secretaria Adjunta de Planejamento e Governo Digital, Superintendência de Informações Socioeconômicas e Ordenamento Territorial, Coordenadoria de Estudos e Indicadores Socioeconômicos, coloca à disposição do público as estimativas referentes às Contas Regionais: Produto Interno Bruto de Mato Grosso – PIB 2021.

Neste documento são divulgados os principais resultados consolidados a respeito do PIB e PIB per capita de Mato Grosso, demais Unidades da Federação e do Brasil, em valores correntes e variações em volume e participações.

O Produto Interno Bruto – PIB é considerado a maior e mais importante de todas as estatísticas econômicas. Trata-se de um agregado econômico que consolida o resultado das atividades econômicas em um dado período e território.

A estimativa das Contas Regionais é resultado de um projeto coordenado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE em cooperação técnica com as Unidades da Federação e busca estimar o PIB regional seguindo metodologia uniforme que permita obter resultados coerentes e comparáveis entre si e com o Sistema de Contas Nacionais (SCN), seguindo normas e recomendações internacionais.

As informações disponíveis são essenciais ao planejamento público e privado, projeção de cenários, formulação de políticas públicas e fixação de objetivos e metas perante o crescimento e desenvolvimento socioeconômico regional.

## CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2021

### Relatório Síntese

O PIB do estado de Mato Grosso foi estimado em **R\$ 233,39 bilhões** no ano de 2021, enquanto, em 2020, o valor foi de **R\$ 178,65 bilhões**. Em termos de variação em volume, a economia manteve estabilidade entre 2020 e 2021. Na análise de desempenho ao longo da série iniciada em 2002, o Mato Grosso se destaca com a segunda maior variação em volume acumulada entre os entes federativos: **130,8%**, (somente atrás de Tocantins) como também apresenta o segundo maior crescimento médio (**4,5% a.a.**). O PIB per capita estimado foi de **R\$ 65.426,10** com posição de segundo maior país, sendo inferior somente ao Distrito Federal. O ano de 2021 foi marcado pelo contexto econômico da cotação de dólares em patamares elevados, recorde de valor das exportações e valorização de preços agrícolas e industriais.

A Agropecuária registrou recuo de **10,5%** em volume, em relação ao ano anterior, e obteve participação de **38,0%** na economia estadual em 2021 (28,8% em 2020). A atividade de *Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita* apresentou recuo em volume em 11,3%, em um contexto impactado por questões climáticas que prejudicou as lavouras temporárias – irregularidades das chuvas com plantio fora do período ideal que atrasou o cultivo da soja e comprometeu os cultivos do milho e algodão. A cana-de-açúcar apresentou recuo pelo segundo ano consecutivo e seu desempenho também vem sendo influenciado pela produção de biocombustíveis com uso do milho. Em *Pecuária, inclusive apoio à pecuária*, apresentou recuo estimado em 7,9 % no desempenho anual. Apesar dos representativos efetivos bovinos, suínos e criação de aves, o desempenho foi impactado pelos elevados custos de produção à época.

A Indústria de Mato Grosso mostrou estabilidade em volume e apresentou participação de **15,3%** na economia regional em 2021 (17,3% em 2020). As *Indústrias de transformação* recuaram afetadas pela queda da fabricação de bebidas e biocombustíveis (redução da produção de etanol proveniente de cana-de-açúcar), em contraponto houve registro de aumento em volume dos produtos alimentícios. Em *Eletricidade, gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação* também houve recuo pela diminuição da atividade da geração de energia (impactada pelo déficit hídrico). Houve crescimento em Construção com retomada de construções prediais e obras de infra-estrutura.

Os Serviços avançaram 5,3% em volume e registraram participação de 46,7% em 2021 (53,8% em 2019). As atividades econômicas do setor avançaram em volume em sua maioria, sendo que os principais impactos vieram das atividades econômicas de *Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas, Transporte, armazenagem e correio, Alojamento e alimentação, Educação e saúde privadas, Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social e Artes, cultura, esporte e recreação e outras atividades de serviços*. O aumento verificado dos Serviços está vinculado à redução de restrições em 2021 (menores do que no primeiro ano de pandemia).

## CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2021

Em *ranking* das Unidades da Federação no ano de 2021, o estado de Mato Grosso avançou uma posição e assumiu a **11ª colocação** (12ª em 2019), considerando-se o PIB nominal (em valores correntes), ou seja, a 11ª economia regional do país.

PIB nominal e <i>ranking</i> das Unidades da Federação - 2020 e 2021					
UF	PIB 2020 (R\$ Milhão)	<i>Ranking</i>	UF	PIB 2021 (R\$ Milhão)	<i>Ranking</i>
São Paulo	2.377.639	1º	São Paulo	2.719.751	1º
Rio de Janeiro	753.824	2º	Rio de Janeiro	949.301	2º
Minas Gerais	682.786	3º	Minas Gerais	857.593	3º
Paraná	487.931	4º	Rio Grande do Sul	581.284	4º
Rio Grande do Sul	470.942	5º	Paraná	549.973	5º
Santa Catarina	349.275	6º	Santa Catarina	428.571	6º
Bahia	305.321	7º	Bahia	352.618	7º
Distrito Federal	265.847	8º	Distrito Federal	286.944	8º
Goiás	224.126	9º	Goiás	269.628	9º
Pará	215.936	10º	Pará	262.905	10º
Pernambuco	193.307	11º	<b>Mato Grosso</b>	<b>233.390</b>	<b>11º</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>178.650</b>	<b>12º</b>	Pernambuco	220.814	12º
Ceará	166.915	13º	Ceará	194.885	13º
Espírito Santo	138.446	14º	Espírito Santo	186.337	14º
Mato Grosso do Sul	122.628	15º	Mato Grosso do Sul	142.204	15º
Amazonas	116.019	16º	Amazonas	131.531	16º
Maranhão	106.916	17º	Maranhão	124.981	17º
Rio Grande do Norte	71.577	18º	Rio Grande do Norte	80.181	18º
Paraíba	70.292	19º	Paraíba	77.470	19º
Alagoas	63.202	20º	Alagoas	76.266	20º
Piauí	56.391	21º	Piauí	64.028	21º
Rondônia	51.599	22º	Rondônia	58.170	22º
Sergipe	45.410	23º	Sergipe	51.861	23º
Tocantins	43.650	24º	Tocantins	51.781	24º
Amapá	18.469	25º	Acre	21.374	25º
Acre	16.476	26º	Amapá	20.100	26º
Roraima	16.024	27º	Roraima	18.203	27º

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

## CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2021

Em termos de crescimento real, todas as Unidades da Federação apresentaram variações positivas no PIB. Em 2021, Mato Grosso apresentou estabilidade em termos reais (0,2%), sendo que o Brasil apresentou variação de 4,8% no referido ano.

Variação real (%) e ranking das Unidades da Federação - 2021		
Brasil e Unidades da Federação	Variação real (%)	ranking
Rio Grande do Sul	9,3	1º
Tocantins	9,2	2º
Roraima	8,4	3º
Santa Catarina	6,8	4º
Acre	6,7	5º
Alagoas	6,3	6º
Maranhão	6,2	7º
Piauí	6,2	8º
Espírito Santo	6,0	9º
Paraíba	5,9	10º
Minas Gerais	5,7	11º
Amazonas	5,6	12º
Rio Grande do Norte	5,1	13º
Amapá	5,0	14º
<b>Brasil</b>	<b>4,8</b>	<b>-</b>
Ceará	4,8	15º
Rondônia	4,7	16º
São Paulo	4,7	17º
Rio de Janeiro	4,4	18º
Sergipe	4,3	19º
Pará	4,0	20º
Paraná	3,5	21º
Bahia	3,0	22º
Distrito Federal	3,0	23º
Pernambuco	3,0	24º
Goiás	2,5	25º
Mato Grosso do Sul	0,8	26º
<b>Mato Grosso</b>	<b>0,2</b>	<b>27º</b>

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

## CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2021

O Mato Grosso apresentou o resultado de segunda maior variação acumulada em crescimento real (**130,8 %**) relativo ao período dos anos de **2002-2021**, e também o segundo maior crescimento médio em **4,5% a.a.** (sendo que o país cresceu 2,1% a.a no mesmo período).

Variação real acumulada (%), média e ranking das Unidades da Federação, 2002 - 2021			
Brasil e Unidades da Federação	Variação real acumulada (%)	Variação média (%) a.a.	ranking
Tocantins	138,7	4,7	1º
<b>Mato Grosso</b>	<b>130,8</b>	<b>4,5</b>	<b>2º</b>
Roraima	117,1	4,2	3º
Piauí	93,5	3,5	4º
Maranhão	89,3	3,4	5º
Rondônia	89,1	3,4	6º
Amazonas	84,1	3,3	7º
Acre	82,6	3,2	8º
Amapá	81,3	3,2	9º
Mato Grosso do Sul	79,1	3,1	10º
Pará	71,7	2,9	11º
Goiás	68,6	2,8	12º
Paraíba	68,1	2,8	13º
Distrito Federal	64,4	2,6	14º
Santa Catarina	59,1	2,5	15º
Ceará	56,4	2,4	16º
Alagoas	55,7	2,4	17º
Espírito Santo	55,0	2,3	18º
<b>Brasil</b>	<b>48,7</b>	<b>2,1</b>	<b>-</b>
Pernambuco	48,2	2,1	19º
Sergipe	46,9	2,0	20º
Paraná	46,1	2,0	21º
São Paulo	45,5	2,0	22º
Minas Gerais	41,7	1,9	23º
Bahia	40,5	1,8	24º
Rio Grande do Norte	39,6	1,8	25º
Rio Grande do Sul	35,8	1,6	26º
Rio de Janeiro	26,9	1,3	27º

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.



## CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2021

O produto interno bruto *per capita* é resultado da razão do PIB regional pela população. Conforme estimativa populacional para 1º de julho de 2021 das Unidades da Federação remetida ao Tribunal de Contas da União, foi estabelecida em **3.567.234 habitantes**. Conseqüentemente, o PIB per capita de Mato Grosso encontra-se estimado em **R\$ 65.426,10**, uma razão de 1,5% em relação ao PIB per capita Brasil e alcançou a posição de **segundo maior do país**, inferior somente ao Distrito Federal.

Produto Interno Bruto per capita (valores correntes) e ranking - Brasil e Unidades de Federação - 2020 e 2021					
UF	PIB Per capita 2020 (R\$)	Ranking	UF	PIB Per capita 2021 (R\$)	Ranking
Distrito Federal	87.016,16	1º	Distrito Federal	92.732,27	1º
São Paulo	51.364,73	2º	<b>Mato Grosso</b>	<b>65.426,10</b>	<b>2º</b>
<b>Mato Grosso</b>	<b>50.663,19</b>	<b>3º</b>	Santa Catarina	58.400,55	3º
Santa Catarina	48.159,24	4º	São Paulo	58.302,29	4º
Mato Grosso do Sul	43.649,17	5º	Rio de Janeiro	54.359,61	5º
Rio de Janeiro	43.407,55	6º	Rio Grande do Sul	50.693,51	6º
Paraná	42.366,71	7º	Mato Grosso do Sul	50.086,07	7º
Rio Grande do Sul	41.227,61	8º	Paraná	47.421,76	8º
<b>BRASIL</b>	<b>35.935,74</b>	<b>-</b>	Espírito Santo	45.353,81	9º
Espírito Santo	34.065,98	9º	<b>BRASIL</b>	<b>42.247,52</b>	<b>-</b>
Minas Gerais	32.066,73	10º	Minas Gerais	40.052,13	10º
Goiás	31.506,97	11º	Goiás	37.414,08	11º
Rondônia	28.722,45	12º	Tocantins	32.214,73	12º
Amazonas	27.572,96	13º	Rondônia	32.044,73	13º
Tocantins	27.448,43	14º	Amazonas	30.803,56	14º
Roraima	25.387,77	15º	Pará	29.953,43	15º
Pará	24.846,62	16º	Roraima	27.887,57	16º
Amapá	21.431,53	17º	Acre	23.569,31	17º
Bahia	20.449,29	18º	Bahia	23.530,94	18º
Rio Grande do Norte	20.252,90	19º	Amapá	22.902,86	19º
Pernambuco	20.101,38	20º	Pernambuco	22.823,59	20º
Sergipe	19.583,07	21º	Alagoas	22.662,01	21º
Alagoas	18.857,69	22º	Rio Grande do Norte	22.516,97	22º
Acre	18.420,26	23º	Sergipe	22.177,45	23º
Ceará	18.168,35	24º	Ceará	21.090,10	24º
Paraíba	17.402,13	25º	Piauí	19.465,69	25º
Piauí	17.184,70	26º	Paraíba	19.081,81	26º
Maranhão	15.027,69	27º	Maranhão	17.471,85	27º

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

## CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2021

Em termos relativos, a economia mato-grossense participa com cerca de **2,6 %** da economia nacional em 2021 (era 2,3% em 2020).

Participação das Grandes Regiões e Unidades da Federação no Produto Interno Bruto (%) - 2020 e 2021		
Brasil, Grandes Regiões e UF	2020	2021
<b>Brasil</b>	<b>100,0</b>	<b>100,0</b>
<b>Norte</b>	<b>6,3</b>	<b>6,3</b>
Rondônia	0,7	0,6
Acre	0,2	0,2
Amazonas	1,5	1,5
Roraima	0,2	0,2
Pará	2,8	2,9
Amapá	0,2	0,2
Tocantins	0,6	0,6
<b>Nordeste</b>	<b>14,2</b>	<b>13,8</b>
Maranhão	1,4	1,4
Piauí	0,7	0,7
Ceará	2,2	2,2
Rio Grande do Norte	0,9	0,9
Paraíba	0,9	0,9
Pernambuco	2,5	2,5
Alagoas	0,8	0,8
Sergipe	0,6	0,6
Bahia	4,0	3,9
<b>Sudeste</b>	<b>51,9</b>	<b>52,3</b>
Minas Gerais	9,0	9,5
Espírito Santo	1,8	2,1
Rio de Janeiro	9,9	10,5
São Paulo	31,2	30,2
<b>Sul</b>	<b>17,2</b>	<b>17,3</b>
Paraná	6,4	6,1
Santa Catarina	4,6	4,8
Rio Grande do Sul	6,2	6,5
<b>Centro-Oeste</b>	<b>10,4</b>	<b>10,3</b>
Mato Grosso do Sul	1,6	1,6
<b>Mato Grosso</b>	<b>2,3</b>	<b>2,6</b>
Goiás	2,9	3,0
Distrito Federal	3,5	3,2

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

## CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2021

A participação relativa sobre o valor adicionado bruto (VAB) em 2021, revela os seguintes pesos dos setores na economia do Estado: agropecuária (38,0%), indústria (15,3%) e serviços (46,7%). Em relação às atividades econômicas, as três maiores são agricultura (34,0%), seguido do comércio (15,4%) e administração pública (11,9%).

Valor nominal e participação das atividades econômicas em Mato Grosso pelo VAB - 2020 e 2021				
Atividades econômicas	2020		2021	
	(R\$ milhão)	(%)	(R\$ milhão)	(%)
<b>Total das atividades</b>	<b>159.608,85</b>	<b>100,0</b>	<b>210.344,58</b>	<b>100,0</b>
<b>Agropecuária</b>	<b>46.004,32</b>	<b>28,8</b>	<b>79.882,44</b>	<b>38,0</b>
Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita	41.062,16	25,7	71.600,21	34,0
Pecuária, inclusive apoio à Pecuária	4.270,70	2,7	7.176,60	3,4
Produção florestal, pesca e aquicultura	671,45	0,4	1.105,64	0,5
<b>Indústria</b>	<b>27.663,77</b>	<b>17,3</b>	<b>32.177,97</b>	<b>15,3</b>
Indústrias extrativas	708,64	0,4	1.187,53	0,6
Indústrias de transformação	14.808,34	9,3	18.030,07	8,6
Eletricidade e gás, água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	5.560,32	3,5	6.555,26	3,1
Construção	6.586,47	4,1	6.405,12	3,0
<b>Serviços</b>	<b>85.940,76</b>	<b>53,8</b>	<b>98.284,17</b>	<b>46,7</b>
Comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas	26.539,75	16,6	32.394,77	15,4
Transporte, armazenagem e correio	6.142,63	3,8	6.545,62	3,1
Alojamento e alimentação	1.858,88	1,2	2.924,37	1,4
Informação e comunicação	1.802,54	1,1	1.845,39	0,9
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	4.727,73	3,0	5.173,55	2,5
Atividades imobiliárias	9.844,94	6,2	10.229,64	4,9
Atividades profissionais, científicas e técnicas, administrativas e serviços complementares	6.031,25	3,8	7.827,77	3,7
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	23.686,94	14,8	25.007,41	11,9
Educação e saúde privadas	2.565,41	1,6	3.151,42	1,5
Artes, cultura, esporte, recreação e outras atividades de serviços	1.590,07	1,0	1.839,28	0,9
Serviços domésticos	1.150,62	0,7	1.344,95	0,6

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

## CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2021

Atualmente as contas regionais do Brasil são estimadas pelas óticas da produção e pela ótica da renda. A estimativa pela ótica da renda de Mato Grosso revela as participações relativas dos componentes sobre o valor adicionado gerado da seguinte forma: Excedente Operacional Bruto e Rendimento Misto em **62,47%**, seguido das Remunerações em **27,0%** e impostos sobre a produção em **10,6%**.

CONTAS REGIONAIS DO BRASIL, 2020 - 2021				
Ano de referência 2010				
Componentes do PIB sob a ótica da renda em valores correntes				
Participação dos componentes do PIB sobre o PIB da UF				
Produto Interno Bruto (Ótica da Renda e Ótica da Produção)				
Mato Grosso				
Componentes do PIB sob a ótica da renda	2020		2021	
	R\$ Milhão	Participações	R\$ Milhão	Participações
Valor Adicionado	159.609	89,3%	210.345	90,1%
<b>Remuneração</b>	<b>56.152</b>	<b>31,4%</b>	<b>62.918</b>	<b>27,0%</b>
Salários	44.700	25,0%	49.939	21,4%
Contribuição social	11.451	6,4%	12.979	5,6%
<b>Impostos sobre a produção</b>	<b>20.469</b>	<b>11,6%</b>	<b>24.821</b>	<b>10,6%</b>
Impostos sobre produto, líquidos de subsídios	19.041	11,5%	23.046	9,9%
Outros impostos sobre a produção líquidos de subsídios	1.428	10,7%	1.775	0,8%
<b>Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM)</b>	<b>102.029</b>	<b>57,1%</b>	<b>145.652</b>	<b>62,4%</b>
<b>PIB - Ótica da Renda</b>	<b>178.650</b>	<b>100,0%</b>	<b>233.390</b>	<b>100,0%</b>
PIB - Ótica Produção	178.650	-	233.390	-

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona

## CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2021

O quadro geral de participações componentes do PIB sob a ótica da renda do Brasil e Unidades da Federação possibilita a comparação entre as participações internas presentes entre as UFs e Brasil.

Participação dos componentes do PIB sob a ótica da renda Brasil e Unidades da Federação 2021				
UF	Remunerações	Impostos sobre sobre a produção	Excedente Operacional Bruto (EOB e Rendimento Misto (RM))	Total
Rondônia	39,6%	13,1%	47,3%	100,0%
Acre	44,9%	9,6%	45,5%	100,0%
Amazonas	35,9%	18,3%	45,8%	100,0%
Roraima	50,0%	10,9%	39,1%	100,0%
Pará	28,9%	9,5%	61,6%	100,0%
Amapá	53,1%	8,5%	38,4%	100,0%
Tocantins	40,2%	10,2%	49,6%	100,0%
Maranhão	39,2%	12,6%	48,2%	100,0%
Piauí	43,3%	10,8%	45,9%	100,0%
Ceará	44,6%	15,2%	40,2%	100,0%
Rio Grande do Norte	45,1%	12,3%	42,6%	100,0%
Paraíba	47,1%	13,3%	39,6%	100,0%
Pernambuco	43,9%	16,9%	39,2%	100,0%
Alagoas	39,1%	10,8%	50,1%	100,0%
Sergipe	44,5%	12,3%	43,2%	100,0%
Bahia	38,7%	13,8%	47,4%	100,0%
Minas Gerais	37,0%	13,3%	49,7%	100,0%
Espírito Santo	32,4%	17,5%	50,0%	100,0%
Rio de Janeiro	37,7%	14,6%	47,6%	100,0%
São Paulo	40,9%	18,8%	40,4%	100,0%
Paraná	38,6%	14,9%	46,5%	100,0%
Santa Catarina	38,7%	20,1%	41,2%	100,0%
Rio Grande do Sul	36,9%	14,7%	48,4%	100,0%
Mato Grosso do Sul	33,6%	12,4%	54,0%	100,0%
<b>Mato Grosso</b>	<b>27,0%</b>	<b>10,6%</b>	<b>62,4%</b>	<b>100,0%</b>
Goiás	37,4%	12,8%	49,9%	100,0%
Distrito Federal	57,6%	11,1%	31,4%	100,0%
<b>Brasil</b>	<b>39,2%</b>	<b>15,5%</b>	<b>45,3%</b>	

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

# CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2021

## Brasil – Série: 2002-2021

Ano	Taxa de crescimento do PIB em volume acumulada entre dois anos (%)																		
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
2002																			
2003	1,1																		
2004	7,0	5,8																	
2005	10,4	9,1	3,2																
2006	14,8	13,5	7,3	4,0															
2007	21,7	20,4	13,8	10,3	6,1														
2008	27,9	26,5	19,6	15,9	11,5	5,1													
2009	27,8	26,3	19,5	15,7	11,3	5,0	(-) 0,1												
2010	37,4	35,8	28,4	24,5	19,7	12,9	7,4	7,5											
2011	42,9	41,2	33,5	29,4	24,5	17,3	11,7	11,8	4,0										
2012	45,6	44,0	36,1	31,9	26,9	19,6	13,8	13,9	6,0	1,9									
2013	50,0	48,3	40,2	35,9	30,7	23,2	17,2	17,4	9,2	5,0	3,0								
2014	50,7	49,0	40,9	36,5	31,3	23,8	17,8	18,0	9,7	5,5	3,5	0,5							
2015	45,4	43,7	35,9	31,7	26,7	19,4	13,6	13,8	5,8	1,8	(-) 0,1	(-) 3,1	(-) 3,5						
2016	40,6	39,0	31,5	27,4	22,5	15,5	9,9	10,1	2,3	(-) 1,6	(-) 3,4	(-) 6,2	(-) 6,7	(-) 3,3					
2017	42,5	40,9	33,2	29,1	24,1	17,0	11,4	11,5	3,7	(-) 0,3	(-) 2,1	(-) 5,0	(-) 5,5	(-) 2,0	1,3				
2018	45,0	43,4	35,6	31,4	26,4	19,1	13,4	13,5	5,6	1,5	(-) 0,4	(-) 3,3	(-) 3,8	(-) 0,2	3,1	1,8			
2019	46,8	45,1	37,2	33,0	27,9	20,6	14,7	14,9	6,8	2,8	0,8	(-) 2,1	(-) 2,6	1,0	4,4	3,0	1,2		
2020	42,0	40,4	32,7	28,6	23,7	16,6	11,0	11,1	3,3	(-) 0,6	(-) 2,5	(-) 5,3	(-) 5,8	(-) 2,3	1,0	(-) 0,3	(-) 2,1	(-) 3,3	
2021	48,7	47,1	39,1	34,7	29,6	22,2	16,3	16,4	8,3	4,1	2,2	(-) 0,8	(-) 1,3	2,3	5,8	4,4	2,6	1,3	4,8

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Elaboração Seplag/MT

Nota: O ano final deve ser lido na linha e o inicial na coluna.

## Mato Grosso – Série: 2002 -2021

Ano	Taxa de crescimento do PIB em volume acumulada entre dois anos (%)																		
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020
2002																			
2003	5,2																		
2004	20,7	14,8																	
2005	26,3	20,1	4,6																
2006	23,8	17,7	2,6	(-) 2,0															
2007	39,0	32,2	15,1	10,0	12,2														
2008	49,9	42,5	24,1	18,7	21,0	7,8													
2009	53,1	45,5	26,8	21,2	23,6	10,1	2,1												
2010	62,3	54,3	34,4	28,5	31,1	16,8	8,3	6,0											
2011	71,5	63,1	42,1	35,8	38,5	23,4	14,4	12,0	5,7										
2012	90,3	81,0	57,7	50,7	53,7	36,9	27,0	24,3	17,3	11,0									
2013	97,0	87,3	63,2	56,0	59,1	41,7	31,4	28,7	21,4	14,9	3,5								
2014	105,6	95,5	70,3	62,8	66,1	48,0	37,2	34,3	26,7	19,9	8,0	4,4							
2015	101,8	91,8	67,1	59,7	62,9	45,2	34,6	31,8	24,3	17,6	6,0	2,4	(-) 1,9						
2016	89,2	79,8	56,7	49,7	52,7	36,1	26,2	23,6	16,5	10,3	(-) 0,6	(-) 4,0	(-) 8,0	(-) 6,2					
2017	112,1	101,7	75,7	67,9	71,3	52,6	41,5	38,6	30,7	23,7	11,4	7,7	3,1	5,1	12,1				
2018	121,3	110,4	83,3	75,2	78,7	59,2	47,6	44,6	36,3	29,0	16,3	12,3	7,6	9,7	17,0	4,3			
2019	130,4	119,1	90,8	82,4	86,1	65,8	53,7	50,5	41,9	34,3	21,0	17,0	12,0	14,2	21,8	8,6	4,1		
2020	130,4	119,1	90,8	82,4	86,1	65,8	53,7	50,5	42,0	34,3	21,1	17,0	12,0	14,2	21,8	8,6	4,1	0,0	
2021	130,8	119,4	91,1	82,7	86,3	66,0	54,0	50,7	42,2	34,5	21,2	17,1	12,2	14,4	22,0	8,8	4,3	0,2	0,2

# CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2021

## Brasil – Série: 2002-2021

Ano	Taxa geométrica média de crescimento do PIB em volume entre dois anos (%)																			
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
2002																				
2003	1,1																			
2004	3,4	5,8																		
2005	3,4	4,5	3,2																	
2006	3,5	4,3	3,6	4,0																
2007	4,0	4,7	4,4	5,0	6,1															
2008	4,2	4,8	4,6	5,0	5,6	5,1														
2009	3,6	4,0	3,6	3,7	3,6	2,5	(-) 0,1													
2010	4,1	4,5	4,3	4,5	4,6	4,1	3,6	7,5												
2011	4,0	4,4	4,2	4,4	4,5	4,1	3,7	5,7	4,0											
2012	3,8	4,1	3,9	4,0	4,0	3,6	3,3	4,4	2,9	1,9										
2013	3,8	4,0	3,8	3,9	3,9	3,5	3,2	4,1	3,0	2,5	3,0									
2014	3,5	3,7	3,5	3,5	3,5	3,1	2,8	3,4	2,3	1,8	1,7	0,5								
2015	2,9	3,1	2,8	2,8	2,7	2,2	1,8	2,2	1,1	0,4	(-) 0,0	(-) 1,5	(-) 3,5							
2016	2,5	2,6	2,3	2,2	2,1	1,6	1,2	1,4	0,4	(-) 0,3	(-) 0,9	(-) 2,1	(-) 3,4	(-) 3,3						
2017	2,4	2,5	2,2	2,1	2,0	1,6	1,2	1,4	0,5	(-) 0,0	(-) 0,4	(-) 1,3	(-) 1,9	(-) 1,0	1,3					
2018	2,4	2,4	2,2	2,1	2,0	1,6	1,3	1,4	0,7	0,2	(-) 0,1	(-) 0,7	(-) 1,0	(-) 0,1	1,6	1,8				
2019	2,3	2,4	2,1	2,1	1,9	1,6	1,3	1,4	0,7	0,3	0,1	(-) 0,4	(-) 0,5	0,2	1,4	1,5	1,2			
2020	2,0	2,0	1,8	1,7	1,5	1,2	0,9	1,0	0,3	(-) 0,1	(-) 0,3	(-) 0,8	(-) 1,0	(-) 0,5	0,2	(-) 0,1	(-) 1,1	(-) 3,3		
2021	2,1	2,2	2,0	1,9	1,7	1,4	1,2	1,3	0,7	0,4	0,2	(-) 0,1	(-) 0,2	0,4	1,1	1,1	0,8	0,7	4,8	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Nacionais. Elaboração Seplag/MT.

Nota: O ano final deve ser lido na linha e o inicial na coluna.

## Mato Grosso – Série: 2002-2021

Ano	Taxa geométrica média de crescimento do PIB em volume entre dois anos (%)																			
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	
2002																				
2003	5,2																			
2004	9,9	14,8																		
2005	8,1	9,6	4,6																	
2006	5,5	5,6	1,3	(-) 2,0																
2007	6,8	7,2	4,8	4,9	12,2															
2008	7,0	7,3	5,6	5,9	10,0	7,8														
2009	6,3	6,5	4,9	4,9	7,3	4,9	2,1													
2010	6,2	6,4	5,1	5,1	7,0	5,3	4,1	6,0												
2011	6,2	6,3	5,1	5,2	6,7	5,4	4,6	5,9	5,7											
2012	6,6	6,8	5,9	6,0	7,4	6,5	6,2	7,5	8,3	11,0										
2013	6,4	6,5	5,6	5,7	6,9	6,0	5,6	6,5	6,7	7,2	3,5									
2014	6,2	6,3	5,5	5,6	6,5	5,8	5,4	6,1	6,1	6,2	3,9	4,4								
2015	5,5	5,6	4,8	4,8	5,6	4,8	4,3	4,7	4,4	4,1	2,0	1,2	(-) 1,9							
2016	4,7	4,6	3,8	3,7	4,3	3,5	3,0	3,1	2,6	2,0	(-) 0,2	(-) 1,3	(-) 4,1	(-) 6,2						
2017	5,1	5,1	4,4	4,4	5,0	4,3	3,9	4,2	3,9	3,6	2,2	1,9	1,0	2,5	12,1					
2018	5,1	5,1	4,4	4,4	5,0	4,3	4,0	4,2	3,9	3,7	2,5	2,4	1,8	3,1	8,2	4,3				
2019	5,0	5,0	4,4	4,4	4,9	4,3	4,0	4,2	4,0	3,8	2,8	2,6	2,3	3,4	6,8	4,2	4,1			
2020	4,7	4,7	4,1	4,1	4,5	4,0	3,6	3,8	3,6	3,3	2,4	2,3	1,9	2,7	5,1	2,8	2,0	0,0		
2021	4,5	4,5	3,9	3,8	4,2	3,7	3,4	3,5	3,3	3,0	2,2	2,0	1,7	2,3	4,1	2,1	1,4	0,1	0,2	

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Contas Regionais. Elaboração Seplag/MT.

Nota: O ano final deve ser lido na linha e o inicial na coluna.

## CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2021

Produto Interno Bruto Mato Grosso e Brasil, 2002-2021		
(1.000.000 R\$) - valores correntes		
Ano	Mato Grosso	Brasil
2002	19.191	1.488.787
2003	26.697	1.717.950
2004	33.389	1.957.751
2005	34.257	2.170.585
2006	30.700	2.409.450
2007	38.028	2.720.263
2008	49.203	3.109.803
2009	52.693	3.333.039
2010	56.601	3.885.847
2011	69.154	4.376.382
2012	79.666	4.814.760
2013	89.213	5.331.619
2014	101.235	5.778.953
2015	107.418	5.995.787
2016	123.880	6.269.328
2017	126.846	6.585.479
2018	137.443	7.004.141
2019	142.122	7.389.131
2020	178.650	7.609.597
2021	233.390	9.012.142

Fonte: IBGE/Seplag MT - Contas Regionais e Contas Nacionais

Produto Interno Bruto Mato Grosso e Brasil, 2002-2021		
Série encadeada volume (Base 2002 = 100)		
Ano	Mato Grosso	Brasil
2002	100,0	100,0
2003	105,2	101,1
2004	120,7	107,0
2005	126,3	110,4
2006	123,8	114,8
2007	139,0	121,7
2008	149,9	127,9
2009	153,1	127,8
2010	162,3	137,4
2011	171,5	142,9
2012	190,3	145,6
2013	197,0	150,0
2014	205,6	150,7
2015	201,8	145,4
2016	189,2	140,6
2017	212,1	142,5
2018	221,3	145,0
2019	230,4	146,8
2020	230,4	142,0
2021	230,8	148,7

Fonte: IBGE/Seplag MT - Contas Regionais e Contas Nacionais



## CONTAS REGIONAIS: O PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2021

PIB Interno Bruto Mato Grosso e Brasil, 2002-2021		
Variação real (%)		
Ano	Mato Grosso	Brasil
2002	-	-
2003	5,2	1,1
2004	14,8	5,8
2005	4,6	3,2
2006	(2,0)	4,0
2007	12,2	6,1
2008	7,8	5,1
2009	2,1	(0,1)
2010	6,0	7,5
2011	5,7	4,0
2012	11,0	1,9
2013	3,5	3,0
2014	4,4	0,5
2015	(1,9)	(3,5)
2016	(6,2)	(3,3)
2017	12,1	1,3
2018	4,3	1,8
2019	4,1	1,2
2020	-	(3,3)
2021	0,2	4,8

Fonte: IBGE/Seplag MT - Contas Regionais e Contas Nacionais

PIB per capita Mato Grosso e Brasil, 2002-2021		
(R\$) Valores correntes		
Ano	Mato Grosso	Brasil
2002	7.265	8.440
2003	9.905	9.598
2004	12.145	10.782
2005	12.220	11.785
2006	10.746	12.901
2007	13.321	14.785
2008	16.635	16.401
2009	17.555	17.407
2010	18.656	20.372
2011	22.482	22.749
2012	25.572	24.825
2013	28.036	26.521
2014	31.397	28.500
2015	32.895	29.326
2016	37.477	30.422
2017	37.926	31.713
2018	39.931	33.594
2019	40.787	35.162
2020	50.663	35.936
2021	65.426	42.248

Fonte: IBGE/Seplag MT - Contas Regionais e Contas Nacionais



Governo de

**Mato  
Grosso**